

A 10ª TURISTA

Peça em 3 actos de MENDES DE CARVALHO. Publicada em 1972; reeditada em 1974 e 1978 na colecção «Teatro Vivo».

Representada pela primeira vez clandestinamente por um grupo de estudantes de Lisboa em 1972. Representada pela primeira vez profissionalmente pelo Teatro de Animação de Setúbal em 1977, numa encenação de Carlos César.

[...]

Cenas: uma tabuleta com a palavra «Alfândega» e depois uma sala de reuniões, com um relógio que só marca até às 10 horas (1.º quadro); luxuosa «suite» de hotel de cinco estrelas (2.º quadro); salão da Câmara dos Grandes, que muda para a «suite» do hotel e finalmente para uma rotunda com panos laterais negros (3.º acto).

O País das Maravilhas, ou País Decimal, existe apenas há 10 anos, a sua superfície é de 10 quilómetros, tem 10 horas o seu dia e outras tantas a sua noite e 10 meses o seu ano. A sua população é de 1000 habitantes e os seus «pederastas e os seus pedintes não podem ultrapassar a dezena». Reune-se o governo do País das Maravilhas para debater o problema fundamental da necessidade de entrada de mais divisas. O «Rolha-Mor» exige ideias novas mas os ministros não se mostram muito imaginativos. Até que o próprio «Rolha-Mor», aproveitando ideias dos outros, proclama que a salvação do país está no turismo. A chegada da 10.ª Turista será a grande oportunidade para a promoção das maravilhas do País das Maravilhas. Depois de ser mimoseada com vários discursos, que se repetem a papel químico, a 10.ª Turista é obrigada a participar em inúmeras cerimónias que exprimem o nível de subdesenvolvimento e de provincianismo em que vive o País Decimal. As festas, os discursos, os passeios acabam por liquidar 10.ª Turista que sucumbe a um colapso cardíaco. O funeral é o pretexto para mais um discurso propagandístico.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 180-181.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.